



Diocese de Osasco
ROTEIRO PARA A LECTIO DIVINA
33º Domingo do Tempo Comum – Ano B
17/11/2024



Prepare-se uma mesa adequada, coberta com uma toalha, e sempre que possível, ao menos uma vela acesa. Inicie este momento de oração traçando o sinal da cruz e reze a oração pedindo o Espírito Santo. Caso a Lectio Divina esteja sendo realizada em grupo pode-se entoar um cântico antes da oração.

1. Oração pedindo o Espírito Santo

Abri, Senhor, os olhos do meu coração, para que eu compreenda e cumpra a vossa vontade. Iluminai meus olhos com Tua luz! Suplico-Vos, ó Deus, revela-Te a mim! Espírito Santo de Deus, vem iluminar todo o meu ser para que seja possível o encontro com o Senhor; faz que eu veja; abre meus olhos e meu coração! Amém.

2. Leitura: Marcos 13,24-32

Alguém proclama a Palavra em voz alta, e depois individualmente e em silêncio, cada um leia o texto atentamente identificando os personagens no texto; a localização; a sequência de acontecimentos; grifando as palavras repetidas; circulando os verbos que aparecem repetidas vezes. Não buscar interpretações. Ler o texto que vem antes ou depois pode ajudar na leitura para entender o contexto. Pergunta central: *o que diz o texto em si?*

O Evangelho deste 33º Domingo do Tempo Comum aponta para o final do Ano Litúrgico apresentando a realidade escatológica do fim dos tempos, e recorda o acontecimento do ano 70, quando Jerusalém foi tomada pelo Império Romano e o Templo foi destruído. Este acontecimento é lembrado à luz da profecia de Daniel com a linguagem simbólica e apocalíptica dos acontecimentos e sinais. Neste cenário fica evidenciado a vinda gloriosa de Jesus, sinalizada por sinais do cosmos e da natureza, recordando a própria fala de Jesus em outro trecho “quando o filho do Homem vier em sua glória”, chamando assim atenção dos seus discípulos para suas atitudes e obras enquanto o Mestre Jesus Cristo não chega.

A quem Jesus fala nesta parábola e o que representa a figueira? A que são comparados os discípulos e o que acontecerá com eles se observarem ou não este ensinamento de Jesus?

3. Meditação

Antes de ler as perguntas abaixo, que nos ajudam na meditação, reflita: o que mais te chamou atenção no texto? Pode ser algum episódio, ou frase, ou palavra etc. Se necessário, leia o texto novamente dando ênfase ao que te chamou mais atenção. Medite, sem pressa.

Pergunta central: *O que o texto diz a mim?*

Recebemos os ensinamentos do Senhor a sua proposta de salvação e de seu Projeto Redentor como Senhor e Rei da humanidade e toda criação.

Qual a minha responsabilidade em relação ao Projeto do Reino de Deus? Tenho entendido e acolhido esta proposta como discípulo e discípula? Me identifico e faço parte deste discipulado de Jesus aguardando o final dos tempos e agindo com esperança para que ele se concretize? Estou atento(a) aos sinais de Deus em cada acontecimento da história que me traz a salvação eterna?

4. Oração

Os dois passos anteriores (leitura e meditação) nos ajudam a entrar em intimidade com Nosso Senhor em Sua Palavra; agora é o momento da resposta (oração); é um momento pessoal, mas pode ser expressado em voz alta se feito em grupo; a oração é espontânea, e pode ser: oração de ação de graças, pedido de perdão, súplica ou intercessão.

Pergunta central: *O que o texto me faz dizer a Deus?*

A nossa meta final é o encontro com o Senhor. Peçamos ao Senhor Jesus que nos fortaleça na fé e no entendimento de sua santa Palavra, e que sejamos verdadeiros profetas da esperança no anúncio do seu Reino de amor e salvação.

Peçamos perdão por nem sempre correspondermos a este ensinamento e enfraquecermos no mundo o anúncio desta Palavra de Salvação.

Que o Espírito Santo seja sempre nosso guia, abrindo os nossos olhos, e entendimento e nos fortalecendo diante dos acontecimentos de nossa história de salvação!

Neste dia que celebramos também o VIII Dia Mundial dos Pobres, que possamos ouvir o seu clamor e defender sua vidas, acolhendo e cuidando de sua feridas como o Mestre nos ensinou.

5. Contemplação

Deseje ardentemente encontrar-se com o Senhor, desfrutar da sua amável presença e permanecer unido a Ele em amor por alguns instantes. Que este encontro te leve a assumir o olhar de Jesus para a realidade, convertendo sua mente e seu coração de acordo com o que Ele te pede.

Contemplemos, o Mestre Jesus Cristo, como centro do discurso apocalíptico proferido no evangelho deste domingo, olhando para o mistério de sua pessoa, da sua morte e ressurreição, e de sua vinda no final dos tempos.

6. Ação

“É preciso chegar à ação. Coloque propósitos práticos de mudança. Há que recordar que a *lectio divina* não está concluída enquanto não chegar à ação (*actio*), que impele a existência do fiel a doar-se aos outros na caridade.” (Verbum Domini, 87)

Agir em conformidade com a proposta do Reino de Deus e seu objetivo de salvação de todos e de toda a criação tão ferida pelos nossos atos de desamor.

Celebrado o VIII Dia Mundial dos Pobres, coloquemos em prática os dons que o Senhor nos concedeu a favor dos menos favorecidos e empobrecidos.

Acolher, cuidar, ir ao encontro com carinho e amor, de todos aqueles que se aproximam ou não da comunidade eclesial, tratando de suas dores e suas feridas, fragilidades e incertezas.

7. Oração conclusiva

Jesus Mestre, vós dissestes que a vida eterna consiste em conhecer a vós e ao Pai. Derramai sobre nós a abundância do Espírito Santo! Que Ele nos ilumine, guie e fortaleça no vosso seguimento, porque sois o Caminho para o Pai. Fazei-nos crescer no vosso amor, para que sejamos, como o apóstolo Paulo, testemunhas vivas do vosso Evangelho. Concedei, ó meu Jesus que, como a Vossa abençoada Mãe, eu possa guardar todas as Vossas palavras, ponderando-as no meu coração. Amém.